

XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA

USO DO MEDICAMENTO IVERMECTINA NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DO SARS-COV-2

JOSÉ JONAS DE ARAÚJO MARTINS

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jonasmartinssanoj@gmail.com

FRANCISCA TASSIANA MENDES SARAIVA

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: tassianasaraiva787@gmail.com

CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Desde o início da epidemia, na China, tem-se buscado formas de tratamento que visem eliminar o SARS-CoV-2 ou atenuar os sintomas e a gravidade da COVID-19. Essas buscas se acentuaram depois do estado de pandemia. Um estudo mostrou que a Ivermectina, medicamento antiparasitário já disponível em todo o mundo, mata o vírus dentro de 48 horas. É um derivado semi-sintético da avermectina B1, apresenta amplo espectro, foi aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) e mostrou ter atividade antiviral contra uma ampla gama de vírus in vitro, juntamente com outros grupos de medicamentos. Ensaios clínicos cautelados e controlados, precisam ser realizados para que esse medicamento seja elegível no tratamento da COVID-19. Dentre os efeitos colaterais da ivermectina, estão reações dermatológicas, gástricas, neuromusculares e cardiovasculares, desta forma, o seu uso em pacientes com doenças neurológicas, musculares e miocárdicas, prévias, deve ser analisado com maior cautela. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo verificar o uso do medicamento antiparasitário ivermectina como profilático e no tratamento do SARS-Cov-2 pela população do município de Quixadá – CE durante a pandemia. O estudo realizado será de natureza descritiva, exploratória e transversal, baseando-se em uma abordagem quantitativa. Os dados serão coletados no período de abril a junho de 2021 com a população de Quixadá-CE, por meio de um formulário online composto por perguntas referentes ao perfil socioeconômico (gênero, idade, escolaridade, estado civil e renda familiar mensal). A segunda parte do formulário abordará informações sobre o medicamento ivermectina (forma de uso, fontes de informações adquiridas, efeitos adversos, orientação por profissional de saúde). Serão incluídos no estudo pessoas com idade igual ou superior a 18 anos; de ambos os sexos e que fizeram uso do medicamento ivermectina como profilático e/ou no tratamento da COVID-19. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá através da Plataforma Brasil, atendendo às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Diante da grande procura pelo uso deste medicamento surgiu o interesse em obter informações sobre sua utilização para o tratamento SARS- Cov- 2, pois o conhecimento sobre o medicamento ivermectina por maior parte da população ainda é limitado, e praticado, muitas vezes, sem um acompanhamento de um profissional da saúde, representando potencialmente um risco para com a saúde dos pacientes que fazem o uso do mesmo.

Palavras-chave: Ivermectina. Pandemia. Profilaxia. SARS-Cov-2. Tratamento.